



Morre advogado e pioneiro do Direito Digital Amaro Moraes e Silva Neto

Morreu nesta terça-feira (27/11), no Hospital São Luiz, o advogado Amaro Moraes e Silva Neto, especialista em Direito Digital. Colaborador da revista **Consultor Jurídico**, Amaro foi um bem humorado pesquisador do plágio, na música, na literatura e, claro, na internet. Criou um [site](#) para mostrar que até o hino nacional brasileiro e famosas canções assinadas pelos Beatles nasceram de plágios. O corpo de Silva Neto foi cremado nesta quarta-feira. Amaro tinha câncer no estômago, esôfago e fígado. Estava em tratamento desde de junho.

“Amaro foi e é um dos pioneiros do Direito da Informática, um verdadeiro e ousado pensador, e não mais um mero repetidor de idéias de terceiros”, disse o colega, advogado Omar Kaminski. “Quem como eu já se interessava pelas questões jurídicas da internet tinha em seu extinto site ‘Avocati locus’, criado em 1996, uma das poucas, senão única opção de qualidade nessa época. Perda irreparável, ficará em nossas memórias, como amigo e jurista”, disse Kaminski.

Silva Neto considerava exagerado o número de leis dessa nova área, ao que chamou de “legismania”, e foi o primeiro a publicar livros específicos sobre privacidade e spam, além de difundir a utilização da ata notarial para questões do ciberespaço.

O advogado defendia a legalidade do "hacking", posto que, segundo ele, as pessoas têm o direito de conhecer as estruturas dos programas que utilizam. Deixou a mulher Denise e o filho, também advogado, João Yuji.

Clique [aqui](#) para ler a entrevista concedida por Amaro à ConJur em 2008.

Date Created

28/11/2012